

CIDADES CRIATIVAS E O TURISMO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Milena de Vasconcelos Rezende

Autora

Thays Cristina Domareski Ruiz

Orientadora

Resumo: As cidades criativas demonstram uma nova forma de planejamento urbano, utilizando da criatividade para resolução de problemáticas contemporâneas, como o número expressivo de pessoas residindo em cidades e questões ambientais. As cidades criativas pautam os residentes, porém com resultados para todos os usuários da cidade, inclusive os turistas, neste sentido, tornam-se relevante compreender como a relação dessas cidades com o turismo está sendo explorada e, para tal, o presente estudo realizou uma análise bibliométrica, através da plataforma *Web Of Science*, para verificar como o campo científico está trabalhando essas temáticas. A metodologia foi bibliométrica, logo quantitativa, com as análises sendo realizadas por meio do *Power BI*. Como resultado foi visto uma predominância dos países europeus, sendo os países com maior índice de publicação, porém quase todos os trabalhos estavam em inglês. Na América Latina o destaque é para o Brasil, seguido de Chile e Argentina. Também foram observados os termos mais explorados, sendo em ordem: *Creative*, *Cultural*, *Tourism*, *City*. Com os resultados fica nítido que esta temática é uma área a ser explorada na pesquisa científica brasileira, assim, esperamos que este estudo possa auxiliar no fomento de pesquisas futuras.

Palavras-chave: Cidades Criativas; Criatividade; Turismo; Turista; Bibliometria.

Abstract: Creative cities demonstrate a new form of urban planning, using creativity to solve contemporary problems, such as the significant number of people living in cities and environmental issues (source). The creative cities guide the residents, but with results for all users of the city, including tourists, in this sense, it becomes relevant to understand how the relationship between these cities and tourism is being explored and, for such, this study conducted a bibliometric analysis, through the *Web Of Science* platform, to verify how the scientific field is working these themes. The methodology was bibliometric, therefore quantitative, with the analyses being carried out by means of *Power BI*. As a result, a predominance of European countries was seen, being the countries with the highest rate of publication, but almost all the papers were in English. In Latin America the highlight is Brazil, followed by Chile and Argentina. The most explored terms were also observed, being in order: *Creative*, *Cultural*, *Tourism*, *City*. With the results it is clear that this theme is an area to be explored in Brazilian scientific research, so we hope that this study can help in the promotion of future research.

Keywords: Creative Cities; Creativity; Tourism; Tourist; Bibliometrics.

Introdução

O movimento das cidades criativas se desenvolveu em um momento de significativas transformações socioeconômicas, derivadas dos processos de globalização, inserção acelerada das tecnologias de informação e comunicação e da constatação de que mais da metade da população mundial já está residindo em cidades (REIS, 2011). As cidades, enquanto espaços de congregação substancial de pessoas e, conseqüentemente de diversidade cultural, obtêm uma tessitura social que possibilita a vivência de [...] ideias, necessidades, aspirações, sonhos, projetos, conflitos, memórias, paixões, obsessões e medos (LANDRY & BIANCHINI, 1995, P. 17), tendo assim, sempre utilizado de criatividade, porém é com as cidades criativas que a

criatividade torna-se um recurso imprescindível, sendo empregada em diversas áreas, passando a ser a moeda contemporânea (REIS, 2011).

A criatividade não é algo limitado, podendo sempre ser revisada e aprimorada, seja pela educação, pelas experiências de trabalho ou pelas trocas humanas (FLORIDA, 2014), dessa forma, uma cidade que é identificada como criativa, possui inovação e está em constante transformação, porém sempre atenta aos seus aspectos socioculturais e isso se reflete em suas ações, como nos espaços de conexão, tolerância, comunicação, com ambiência de criatividade (FLORIDA, 2011; REIS, 2011; VIVANT, 2012). Esses locais articulam suas atividades culturais, indústria criativa e governo na busca de novas formas de vivência, visando soluções para problemáticas urbanas (LANDRY, 2013; JESUS, 2017), que potencializam a infraestrutura das cidades.

Nesse sentido, uma cidade criativa tem como foco seus residentes, porém ao obter um espaço que impacta positivamente quem de fato vivencia-o, outros usuários tendem a se beneficiar, como os turistas. A prática do turismo criativo viabiliza uma relação mutualista entre turista e residente, pois o turista obtém uma bagagem cultural singular, podendo ser um agente ativo na localidade, adquirindo experiências e conhecimento que podem afetar na própria construção identitária (RICHARDS; RAYMOND, 2000) e a comunidade ao auxiliar no fomento desta prática obtém ganhos econômicos e sociais, além de se beneficiar com a criação de espaços criativos, já que estes espaços propiciam a vivência local, contribuindo com a segurança e gerando espaços que podem ser usufruídos pelos residentes em seus momentos de lazer. O turismo criativo apresenta vantagens como potencializar e agregar valor, através da criatividade, em áreas determinadas da cultura, permitindo aos destinos a oferta de produtos diferenciados; promove a sustentabilidade dos produtos culturais tangíveis; possibilita maior difusão da cultura e ainda contribui na formação de valores de criação por parte dos turistas (RICHARDS; WILSON, 2006).

Compreendendo os fatores que estão envolvidos em uma cidade criativa e a relevância que estas têm sobre o futuro da sociedade, além de entender a atividade turística enquanto prática econômica que está em constante transformação e adaptabilidade, o presente trabalho buscou realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre a temática das cidades criativas e o turismo, utilizando a base de dados *Web Of Science*. A escolha pela análise bibliométrica ocorreu devido a sua contribuição em mensurar dados, propiciando a análise que contribui na visão do cenário global sobre como a temática está sendo fomentada.

Metodologia

Para elaboração deste estudo foi realizado uma pesquisa bibliométrica, logo quantitativa, tendo os tópicos “*creative city*” e “*tour*” como norteadores e, para ambos foi aplicado o caractere * para variação singular e plural. A escolha pela abordagem bibliométrica foi por sua contribuição em apresentar um cenário amplo sobre as temáticas desejadas, sendo possível situar os países, instituições, revistas e nomes mais relevantes nas temáticas analisadas. Tais dados auxiliam na construção de cenários futuros, abordando possíveis tendências, exclusões e distribuições que podem afetar o campo científico (VANTI, 2002). E para coleta dos dados foi utilizado a plataforma *Web Of Science*, desenvolvida pela *Thomson Scientific - Institute for Science Information (ISI)*, esta possibilita o acesso a diversos dados e conteúdo da produção científica mundial. E para a interpretação dos dados foi utilizado o *Microsoft Power BI*, ferramenta que contribuiu para a construção de dados de forma mais visual.

Resultados e Discussões

Através da filtragem dos termos cidades criativas e turismo na plataforma *Web Of Science*, foi obtido um panorama, com 101 trabalhos, tendo início em 2009 e finalizando em 2022. Em relação aos períodos de publicação é observado uma baixa de 2009 a 2010, seguida de uma constância até 2013, quando ocorre uma elevação que pode estar relacionada ao ambiente econômico mundial e principalmente europeu, visto que os países responsáveis pelas publicações estavam concentrados na Europa, a leve recuperação econômica europeia causou uma certa instabilidade sobre o futuro, propiciando uma ambiência de criatividade (IMF, 2013). Em 2018 ocorre uma elevação substancial, demarcando um novo momento, pois a partir desse ano o número de publicações anuais sempre fica acima de 10, sendo que 2020 tem uma baixa, fator que pode estar relacionado a pandemia de Covid-19, a propósito, este período foi trabalhado em 04 artigos, esses pautados nos impactos, perspectivas e percepções. Ainda sobre os anos de publicação, 2021 foi o período responsável pela maior quantidade de publicações. Os países responsáveis por grande parte das publicações estão concentrados na Europa, sendo esses a Espanha, Itália e os Países Baixos (Holanda), essa representação significativa do continente europeu é observada em outras áreas das cidades criativas, como na Rede de Cidades Criativas da Unesco, além disso, o autor responsável por cunhar o termo cidades criativas, Charles Landry é britânico, evidenciando um pioneirismo do continente sobre essa temática. Nos países da América Latina o Brasil se destaca, possuindo 8 publicações, seguido de Chile, com 02 e Argentina, com 1.

explorado pelo campo científico da América Latina, em destaque ao Brasil, que já demonstra um posicionamento.

É notório também que as oscilações socioeconômicas, como crises econômicas, guerras, epidemias, tendem a afetar no que é produzido e na quantidade da produção, porém a instabilidade sobre o futuro, com previsões positivas, pode favorecer a produção, pois contribui com a ambiência de criatividade, possibilitando a criação de ideias, fator responsável pelo desenvolvimento de pesquisas.

Em conclusão, espera-se que a partir dos dados apresentados neste estudo, seja aberto novas explorações, referentes aos conceitos de cidades criativas e turismo, possibilitando o desenvolvimento de novas pesquisas.

Referências

DE JESUS, D. A arte do encontro: a paradiplomacia e a internacionalização das cidades criativas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 25, n. 61, p. 51-76, 2017.

FLORIDA, R. The Creative Class and Economic Development. *Economic Development Quarterly*, v. 28, n. 3, 2014.

International Monetary Fund. **Global Financial Stability Report: transition challenges to stability**. Washington: International Monetary Fund, 2013. 155 p. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/GFSR/Issues/2016/12/31/Global-Financial-Stability-Report-October-2013-Transition-Challenges-to-Stability-40433>. Acesso em: 27 set. 2022.

LANDRY, C; BIANCHINI, F. The creative city (Vol. 12). *Demos*, v. 13, 1995.

LANDRY, C. *Origens e Futuro das Cidades Criativas*, Editora SESI-SP, 2013.

REIS, A. C. F. *Cidades criativas: análise de um conceito em formação e da pertinência de sua aplicação à cidade de São Paulo*. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RICHARDS, G; RAYMOND, C. Creative tourism. *ATLAS news*, v. 23, n. 8, p. 16-20, 2000.

RICHARDS, G; WILSON, J. The creative turn in regeneration: creative spaces, spectacles and tourism in cities. In: **Tourism, culture and regeneration**. Wallingford UK: CAB International, 2006. p. 12-24.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, p. 369-379, 2002.

VIVANT, E. *O que é uma cidade criativa?* São Paulo: Editora Senac, 2012.